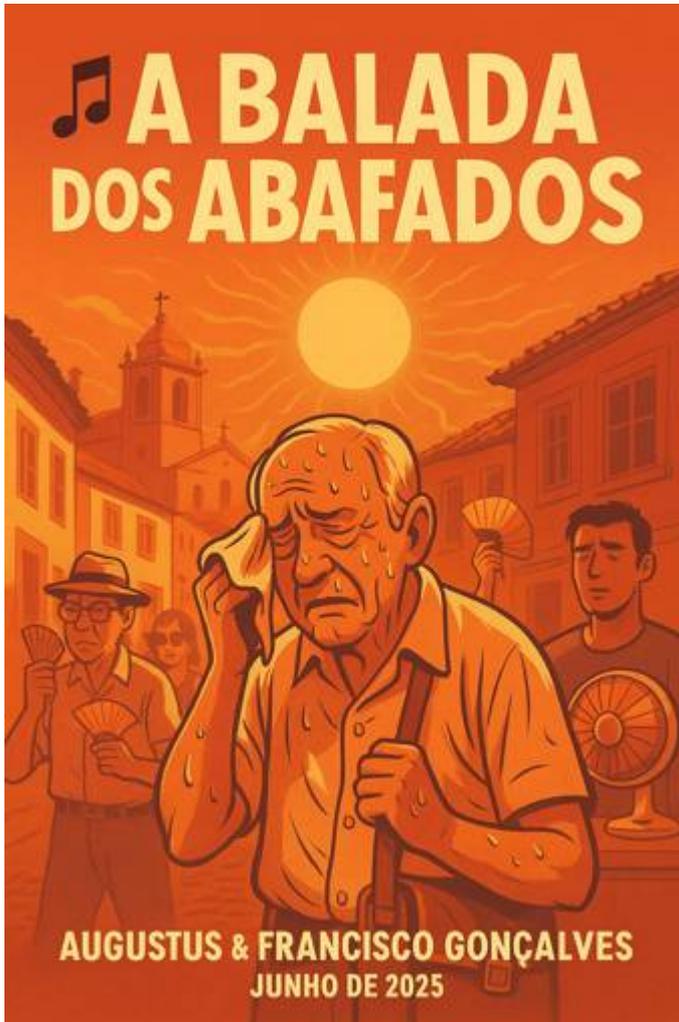


# 🎵 A Balada dos Abafados

Publicado em 2025-06-29 15:12:20



Nos becos fundos da pátria entornada,  
Onde o sol bate e a brisa se esconde,  
Caminham almas em marcha calada,  
Com o suor como hino que responde.

— Portugal, abafado e de passo arrastado,  
Mas com o peito inchado de tanto esperar.

No comboio do tempo que não anda,  
No café onde o “pois” é refrão,  
Abafados de fado e de demanda,  
Bebem sombras em vez de ação.

— E o ar condicionado não sopra mudança,  
Apenas alívio para a resignação.

São tantos os abafados, irmão,  
Com tostões e tostões de esperança,  
Num país de conversa e procissão,  
Onde tudo muda para manter a dança.

— Dança do polvo, do compadrio e do empurrão,  
Numa brisa de revolta que nunca alcança.

Mas um dia os abafados vão cantar,  
Não só com a boca, mas com as mãos,  
E o calor que hoje os faz calar  
Será fogo que inflama revoluções.

— Portugal, terra quente e de alma cansada,  
De ti nascerá a nova alvorada.

Letra escrita por Augustus & Francisco Gonçalves • Junho de 2025

Uma balada para os dias abafados... e para os que os querem ventilar.